

Flutuação populacional de parasitoides (*Hymenoptera: Braconidae, Aphidiinae*) de afídeos em Uberlândia - MG, no período de 2021 a 2023

Ricardo Ferreira Domingues³; Matheus Cantore Zolla¹; Gabriel Berteli Pelizaro¹; Leonardo Silva Alves¹; Marcela Silva Barbosa³; Alberto Luiz Marsaro Junior⁴; Douglas Lau⁵; Marcos Vinicius Sampaio²

¹Discente. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; ²Docente. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; ³Bolsista. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; ⁴Pesquisador. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Trigo), Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. Embrapa; ⁵Pesquisador. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas), Colombo, Paraná, Brasil. Embrapa.

Palavras-chave: aphididae; precipitação; temperatura.

O conhecimento das relações dos inimigos naturais com os fatores climáticos, como a temperatura e a precipitação, é de fundamental importância para o controle biológico. Os parasitoides afidiíneos (*Hymenoptera: Braconidae, Aphidiinae*) estão entre os principais inimigos naturais dos afídeos (*Hemiptera: Aphididae*). Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento das espécies de parasitoides afidiíneos em Uberlândia, MG, e suas relações com a temperatura e precipitação, buscando fornecer informações que possam auxiliar no manejo integrado dos afídeos. Para isso, foi realizado levantamento na fazenda Capim Branco (18°53'02,05"S, 48°20'33,41"O), da Universidade Federal de Uberlândia, durante maio de 2021 a abril de 2023. Ao total, foram realizadas 130 coletas, com frequência semanal, utilizando quatro armadilhas amarelas do tipo Moericke (bandejas amarelas) em área com vegetação espontânea, circunvizinhada pelas culturas do milho, sorgo, soja e algodão ao longo do levantamento. Após a coleta, os parasitoides foram identificados a partir de suas características morfológicas e realizada correlação de Pearson para o número de parasitoides e os fatores climáticos. Três espécies de afidiíneos foram coletadas, 70 indivíduos de *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson), 83 de *Aphidius platensis* (Brèthes) e dois exemplares de *Diaeretiella rapae* (McIntosh). Houve correlação significativa e negativa dos dados semanais entre o número de *L. testaceipes* e a temperatura média ($r = -0,301$, $p = 0,001$), temperatura máxima ($r = -0,209$, $p = 0,017$), temperatura mínima ($r = -0,304$, $p = 0,001$) e para a precipitação ($r = -0,233$, $p = 0,008$), e entre o número de *A. platensis* e a temperatura média ($r = -0,198$, $p = 0,024$). Conclui-se que a redução da temperatura e da precipitação favoreceram a população dos parasitoides afidiíneos, com maior ocorrência nos meses de maio e junho, caracterizados como secos e com temperaturas amenas na região do Cerrado de Minas Gerais.

Apoio: Apoio institucional: Bolsa de doutorado cedida pela Capes (Primeiro e quarto autores), Bolsista do Programa de Educação Tutorial (Terceiro autor). Projeto CNPQ Processo: 403878/2021-7/Embrapa No. 20.22.00.042.00.00 "Desenvolvimento e validação de ferramentas para monitoramento e tomada decisão de manejo de epidemias causadas por vírus transmitidos por insetos".